



Projeto - Área de Projetos

1. Análise do contexto

A dinâmica do Movimento Espírita, para melhor esclarecer e consolar, é de mudanças. O próprio caráter progressista da Doutrina Espírita exige que seja assim. A cada época seus costumes, suas necessidades. Mas, naturalmente, sem deixar de lado os postulados doutrinários.

Na Sociedade Espírita Jesus nos deparamos com situações desafiadoras, que exigem mudança, e que acabamos balançando entre dois extremos: não agimos, por receio de falhar na execução da tarefa, ou agimos, sem saber exatamente pra onde estamos indo. As capacitações, o estudo e o amparo da Providência Divina, nos proporcionam mais acertos do que erros. Entretanto, se temos a competência para agir com mais segurança, cabe-nos a ação.

E como dar passos seguros, sem correr tantos riscos ou interromper a marcha precocemente? Acreditamos que o planejamento através de projetos é uma ação ao nosso alcance e que responde à nossa demanda. A exemplo da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), que pauta suas ações em projetos, acreditamos nesta solução.

Assim, esperamos cumprir eficazmente a nossa missão, de esclarecer e consolar, proporcionando crescimento aos trabalhadores e oferecendo um trabalho qualificado aos assistidos, através do planejamento e execução pautado em projetos.

2. Justificativa

Não existe acaso. Para tudo há uma ordem, ainda que escape à nossa observação. A começar pela benção da reencarnação. Não chegamos ao orbe terreno sem planejamento. Como disse Joanna de Ângelis [1], “A obra do bem em que te encontras empenhado não pode prescindir de planejamento.”

Kardec destacou a importância de as coisas, dentro do Espiritismo serem “determinadas com precisão e clareza, sem que coisa alguma fique imprecisa” [2].

Neste sentido, vemos sua preocupação com o futuro do espiritismo em relatos como da Comissão Central, no Capítulo Constituição do Espiritismo - Exposição de motivos, em Obras Póstumas [3]. Na mesma obra, No Projeto 1868, referência fundamental para o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), diz Kardec:

“um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios [...]. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas consequências”. (Obras Póstumas, Projeto 1868).



A regularidade e o método apresentados por Kardec neste e em outros projetos, demonstra a preocupação do Codificador com a organização e a estratégia. Jesus, modelo e guia da humanidade, chamou a atenção para os homens prudentes, cuja base do seu edifício é sólida. Por outro lado, o homem insensato, que constrói a casa sem preocupar-se com a base, vê seu edifício cair. Um homem prudente planeja; o insensato simplesmente executa.

"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda" Mateus 7-24:27.

Ainda sobre o Mestre Nazareno, relata Emmanuel:

Espíritos abnegados e esclarecidos falam-nos de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do sistema solar, da qual é Jesus um dos membros divinos. Reunir-se-á, de novo, a sociedade celeste, pela terceira vez, na atmosfera terrestre, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de abraçar e redimir a nossa Humanidade, decidindo novamente sobre os destinos do nosso mundo. Emmanuel. A Caminho da Luz. Cap. XXIV.

Entre os espíritos que ditam os rumos da humanidade, não há espaço para improvisos. Há planejamento.

Mas o que é um projeto? Segundo o Project Management Institute (PMI) [4] "É um conjunto de atividades temporárias, realizadas em grupo, destinadas a produzir um produto, serviço ou resultado únicos. Um projeto é temporário no sentido de que tem um início e fim definidos no tempo, e, por isso, um escopo e recursos definidos. E um projeto é único no sentido de que não se trata de uma operação de rotina, mas um conjunto específico de operações destinadas a atingir um objetivo em particular."

Ainda segundo o PMI: "(...) devem ser gerenciados de forma especializada para apresentarem os resultados, aprendizado e integração necessários para as organizações dentro do prazo e do orçamento previstos. O Gerenciamento de Projetos, portanto, é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz."



Ricardo Vargas, especialista em gerenciamento de projetos, autor de 10 livros na área, responsável por mais de 80 projetos nos últimos 15 anos movimentando um portfólio superior a 18 bilhões de dólares, presidente do conselho diretor do PMI, alerta [5]:

Uma sociedade que no passado era claramente baseada em rotina, agora enfrenta o desafio do “novo”. A cada dia nos deparamos com menos rotina e mais “inovação”. E a inovação coloca as organizações em uma zona de baixo conforto, limítrofe e crítica por definição. Para gerenciar trabalhos realizados nesses limites, as empresas precisam adotar novos processos e modelos de trabalho, ponto em que é introduzido o gerenciamento de projetos.

Gerenciar projetos nada mais é do que aplicar as ferramentas corretas e adequadas para gerir os trabalhos, visando melhores resultados.

3. Objetivos

3.1 Geral

Instituir a área e a política de projetos na Sociedade Espírita Jesus, privilegiando o planejamento para melhor esclarecer e consolar.

3.2 Objetivos Específicos

- Elaborar materiais de apoio para criação e gerência de projetos;
- Capacitar pessoal para elaborar e gerenciar projetos;
- Implantar Área de Projetos - com coordenador e equipe, para auxiliar na elaboração dos projetos.

4. Planejamento

Ação	Responsável
A-1. Elaborar template para criação de projeto (doc)	Maicon e Cássia
A-2. Elaborar template para gerenciar projeto (planilha)	Maicon
A-3. Apresentar projeto para Diretoria	Maicon
A-4. Instituir Área de Projetos (AP)	Comissão Regimento
A-5. Convidar equipe para planejar a capacitação	Maicon e Cássia
A-6. Reunir equipe de capacitação para organizar a capacitação, dividir as tarefas	Equipe Capacitação

A-7. Preparar capacitação conforme divisão de tarefas	Equipe Capacitação
A-8. Agendar oficina de capacitação	Maicon
A-9. Executar oficina de capacitação para gestores	Equipe Capacitação
A-10. Definir Coordenador da AP	Diretoria
A-11. Definir Equipe da AP	Coordenador AP

5. Público-Alvo

Membros da diretoria, facilitadores dos grupos de estudo e futuras lideranças indicadas conjuntamente pelos facilitadores de grupos de estudo e diretoria.

6. Cronograma

Início: **01/07/2018**.

Ação	2017						2018				
	07	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05
A-1	X	X									
A-2		X									
A-3			X								
A-4				X							
A-5					X						
A-6					X						
A-7					X	X	X	X			
A-8								X			
A-9									X		
A-10										X	X
A-11											*

* A-11: Até outubro 2018 - próxima diretoria.



7. Orçamento

Ação	Investimento
A-2	R\$ 0,00

8. Referências

[1] Espírito e Vida. Joanna de Ângelis. 3 ed. Salvador: Editora Leal, 2014.

[2] Obras Póstumas. Allan Kardec. (Segunda Parte, Constituição do Espiritismo, ed. FEB, trad. Noleto, pág. 306)

[3] Obras Póstumas. Allan Kardec. (Segunda Parte, Constituição do Espiritismo, ed. FEB, trad. Noleto, pág. 311)

[4] PMI Brasil. <https://brasil.pmi.org/brazil/AboutUs/WhatIsProjectManagement.aspx>

[5] Gerenciamento de Projetos de TI. Rodrigo Costa. 1 ed. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2011.